

***Íntegra da carta do Embaixador de Portugal Dr. Francisco Seixas da Costa  
(dirigida ao V Encontro e lida por seu representante o Vice Cônsul dr. Octacílio  
Ferreira Cristo)***

Companheiro, Eduardo de Barros Pimentel, em nome de quem saúdo os demais componentes desta mesa. Minhas Senhoras, Meus Senhores, Meus Caros Companheiros Rotarianos.

O Senhor Embaixador de Portugal, Dr. Francisco Seixas da Costa, pediu-me que o representasse neste V Encontro de Rotarianos dos Países de Língua Portuguesa.

Disse ao Senhor Embaixador que o faria com muita alegria. Primeiro por representá-lo e representando-o estou, aqui, representando Portugal neste encontro; e segundo por ser também rotariano e membro do Rotary Clube de Belo Horizonte me sentiria totalmente em casa e é, assim, que me sinto neste momento.

Mas o Senhor Embaixador pediu que eu lesse esta mensagem que faço agora:

*"Prezados Amigos,*

*É com grande pesar que não compareço hoje à abertura do V Encontro de Rotarianos de Países de Língua Portuguesa, este ano realizado em Belo Horizonte, nesse magnífico Estado de Minas Gerais, por cujas cidades e ruas ressoa muito a alma lusófona.*

*Infelizmente, compromissos já assumidos em Brasília, ainda antes da fixação da data desse Encontro, impedem a minha deslocação razão pela qual me faço representar pelo atual titular do Consulado em Belo Horizonte.*

*Esse encontro rotariano tem lugar no momento particularmente importante. Por um lado, coincide com a organização do XXXI Instituto Rotário, a mais importante reunião do universo rotary do Brasil, que contará com a presença do Presidente Mundial e Diretores de Rotary Internacional, para além de representantes oficiais do Estado de Minas Gerais e do próprio Governo Federal.*

*Mas, além disso, essa reunião coincide com o tempo de cooperação acrescida entre os países que falam o português através da revitalização do trabalho da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, graças ao impulso dado pela cúpula de Chefes de Estado e governos em reunião recente realizada em Lisboa.*

*No mundo contemporâneo em que às tensões civilizacionais e a falta de diálogo entre os povos parecem tomar a triste dianteira da história. Os valores da solidariedade e do diálogo, que movimento rotariano consagram, emergem como importante núcleo de esperança.*

*Mais do que nunca, quando o fosso entre as culturas parecem risco de se aprofundar, numa ilógica de irracionalidade que ameaça a paz e a sã convivência à escala global, torna-se importante sublinhar e fazer valer aquilo que a fraternidade rotariana tem na sua matriz.*

*Tempos houve em que, aos olhos de alguns, o discurso do movimento rotary aparecia como algo dispensável, como mera constatação do óbvio, como um terreno de retórica*

*que, não deixando de ter sentido, deixava, contudo, de ter urgência e, principalmente, parecia redundante.*

*O estado do mundo provou, contudo, que as coisas são muito mais complexas do que pareciam ser. Tensões novas reemergiram, fatores de natureza civilizacional entraram em confronto, planos de entendimento entre sociedades, que dávamos por adquiridos, acabaram por se tornarem frágeis e vulneráveis.*

*O movimento rotariano na saudável matriz dos seus princípios de diálogo e fraternidade, isento das querelas políticas, e apenas tendo como finalidade o simples, mas vital entendimento entre os povos, parece encontrar, nos dias de hoje, um espaço novo para a afirmação das suas bases programáticas.*

*Dentro desse espaço aqueles que falam português no mundo, que representam uma federação de civilizações que têm a tolerância como palavra de ordem comum, que se exprimem numa língua de paz ligada por mares e por tempos imemoriais de convivência, têm hoje um claro papel a desempenhar e devem ter orgulho em afirmar a força da sua identidade.*

*Desejo, por isso, que esse encontro de rotarianos de língua portuguesa, entre os quais conto com bons amigos e reconheço personalidade de grande prestígio nos diversos países que enviaram representantes, possa consagrar-se como um tempo de diálogo e reflexão, como um momento para a definição de metas bem objetivas que permitam obter*

*no seio dos países que falam a língua portuguesa uma, cada vez mais, útil contribuição para aquilo que são as generosas finalidades no movimento rotariano internacional.*

*Por essa razão, desejo a todos um ótimo trabalho e formulo votos de grande sucesso para as atividades que vão desenvolver nos próximos dias.”*

*Assinado Francisco Seixas da Costa - Embaixador De Portugal.*

Estas são as palavras do Senhor Embaixador, entretanto como rotariano permito-me, endossar as boas vindas a todos que, certamente, já receberam dos organizadores deste evento. E dizer que realmente os desafios são muito grandes. Vimos aqui por esse vídeo que os desafios são imensos, mas nesse momento de dificuldade, nesse momento de apreensão, nós devemos ter em mente aquela mensagem que nos deixou Guimarães Rosa que diz assim: “O correr da vida embrulha tudo, a vida é assim, esquenta e esfria, aperta e afrouxa, sossega e depois desinquieta. O que ela quer da gente é coragem. O que Deus quer ver a gente aprender, a ser capaz de ficar alegre a mais no meio da alegria e, ainda, mais alegre no meio da tristeza.”

Portanto, coragem é aquilo que não falta entre os rotarianos. Vamos trabalhar e, certamente, venceremos.

Muito obrigado.